

PERCEÇÕES E AÇÕES DOS ESTUDANTES DE GESTÃO FACE AO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO BINOCULAR

Maria Batalha Costa (1), Helena Martins (2) & Teresa Proença (3)

(1) Faculdade de Economia da Universidade do Porto; maria.batalha.costa@gmail.com

(2) Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Centro de Estudos Organizacionais e Sociais e Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto; helenagmartins@gmail.com

(3) Faculdade de Economia da Universidade do Porto; tproenca@fep.up.pt

Palavras-chave: Competências; Soft Skills; Hard Skills; Empregabilidade de Graduados; Gestores

Resumo

A temática do desenvolvimento de *soft skills* no Ensino Superior (ES) tem vindo a crescer em importância nas últimas décadas, à medida que se tem tornado mais evidente a necessidade que os licenciados possuem de não só terem ótimas competências técnicas, as também excelentes competências sociais, de gestão emocional, etc. para terem sucesso no mercado de trabalho. Uma das principais críticas que tem consistentemente sido feita às instituições de ES é a desadequação entre aquilo que é o seu foco em termos de desenvolvimento de competências e aquilo que o mercado de trabalho mais valoriza.

O presente trabalho compara as perceções dos estudantes universitários na área da gestão (N=78) relativamente à pertinência e à preparação fornecida pelas ES na área das *soft skills* para a sua futura profissão com as identificadas dos profissionais de gestão (N=112). Neste contexto, ambos os grupos avaliaram o inventário de competências transversais de Vieira e Marques (2014), identificando quer a importância de cada competência, quer o nível de preparação obtido pela mesma nas IES por parte dos jovens licenciados.

Os resultados demonstram que existe um desencontro entre as competências que são o foco das IES e as competências que os gestores consideram mais relevantes para a sua profissão; adicionalmente verificamos que uma parte significativa dos estudantes procura desenvolver ativamente as suas *soft skills* com atividades extracurriculares que, não obstante parecem ficar aquém daquilo que os gestores referem como essencial para o sucesso na profissão.

O presente trabalho contribui para o desenvolvimento da literatura refletido acerca das principais diferenças entre as perceções de estudantes e profissionais e quais os motivos que justificam tão grandes discrepâncias, contribuindo para a prática com sugestões estratégicas para IES e estudantes de licenciatura acerca do desenvolvimento de *soft skills* mais relevantes para a área da Gestão.